

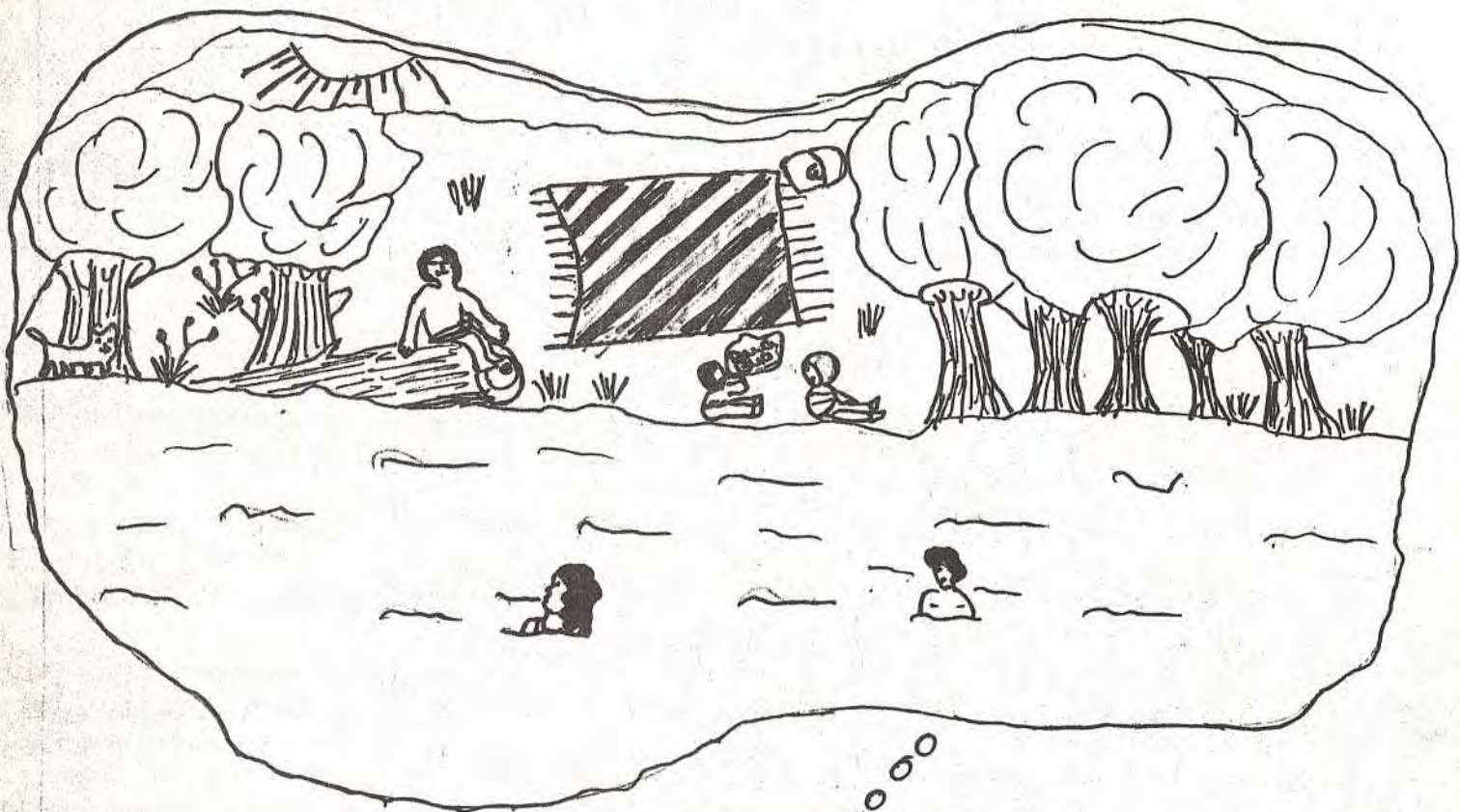
O GATO BRAVO

Escola Preparatória de Figueiró dos Vinhos

ANO III

Nº 8

VERÃO 90





O GATO-BRAVO

O NOME DE "GATO-BRAVO" PARA O JORNAL DA ESCOLA LEVA-NOS A PERGUNTAR:

--- PORQUÊ ESTE TÍTULO?

NÃO FOI POR ACASO QUE ELE APARECEU, MAS SURTIU FRUTO DE UMA REFLEXÃO SOBRE O MEIO EM QUE NOS SITUAMOS.

O GATO-BRAVO É UM ANIMAL, CUJA ESPÉCIE ESTÁ LUTANDO PELA SUA SOBREVIVÊNCIA NA NOSSA ZONA. EXISTE NO NOSSO CONCELHO POR ENTRE OS MATOS, QUE O FOGO AINDA NÃO CONSUMIU. E, PORQUE ESTAMOS NO ANO INTERNACIONAL DO AMBIENTE, ACHOU-SE POR BEM QUE SE ESCOLHESSSE O NOME "GATO-BRAVO" POIS ALÉM DE SER UMA HOMENAGEM À ESPÉCIE, SERIA TAMBÉM O RELEMBRAR DE UMA OBRIGAÇÃO QUE TODOS TEMOS, EM CONSERVAR E PROTEGER OS ELEMENTOS QUE INTEGRAM O NOSSO AMBIENTE.

SUMÁRIO

NOTÍCIAS	-----	Pág. 3
TRABALHOS APRESENTADOS AO CONCURSO DE ANO INTERNACIONAL DE ALFABETIZAÇÃO	-----	4
25 De ABRIL	-----	5 a 10
POESIAS	-----	11
E VIVA A IMAGINAÇÃO	-	12/13
DUAS HISTÓRIAS VERDADEIRAS	-----	14
O PRAZER DA LEITURA	-	15/17
ENTREVISTA	-----	18
B.D. - "GRAÇAS E DESGRAÇAS DE EL-REI TADINHO	-----	19/24
SENHOR PRESIDENTE	---	25/27
ENGLISH PAGES	-----	28/33
LES PAGES DU FRANÇAIS		34/35
FECHADURA	-----	36

O GATO-BRAVO

Jornal da Escola
Preparatória
de
Figueiró dos Vinhos

...
ANO III- Nº 8
NATAL 1990

Impresso em Offset
na Escola
Preparatória de
Figueiró dos Vinhos

CAPA: "VERÃO"

(Carla Sofia - 60 C)

NOTÍCIAS

UMA AVENTURA LITERÁRIA 90

Vários alunos das Escola participaram no Concurso "UMA AVENTURA LITERÁRIA", organizado pela EDITORIAL CAMINHO.

Foi uma agradável surpresa que dois desses alunos tenham sido distinguidos com uma menção honrosa. Foram eles o Geoffrey Alexandre e o José Pedro, do 6º B.

FEIRA DO ARTESANATO

Decorreu na nossa escola, entre os dias 20 e 27 a Mini-Feira de Artesanato.

Estiveram expostos os trabalhos realizados pelos alunos nas aulas de Trabalhos Manuais, bem como trabalhos de artesanato local e da Região Centro.

Pudemos apreciar um oleiro de Almofala a moldar o barro.

DIA DO FRANCÊS

Esteve patente na nossa Biblioteca uma exposição, a fim de permitir aos alunos um contacto com a realidade francesa.

Os alunos puderam assistir a filmes, ouvir música e folhear algumas revistas.

Concurso ANO INTERNACIONAL

da ALFABETIZAÇÃO

No âmbito das comemorações do Ano Internacional da Alfabetização, a Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos promoveu um concurso de trabalhos.

É de lamentar que os prazos não tenham sido cumpridos e, embora não oficialmente, sabemos que os nossos trabalhos foram valorizados, e que um deles ficou mesmo em 2º lugar.

PASSEIO DA ESCOLA

Na terça-feira, dia 19, realizou-se a passeio da Escola.

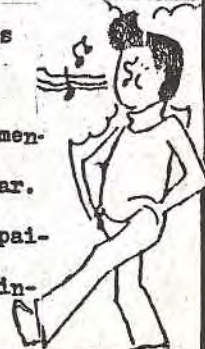
Alunos e professores dirigiram-se à Escola Preparatória de Mira, em retribuição da visita que nos fizeram os alunos daquela Escola no período passado. Realizou-se um jogo de futebol, em que ambas as equipas se defrontaram com galhardia, tendo empatado 0-0.

Seguiram depois para a praia, onde os alunos, extasiados pela beleza e magnificência do mar, não resistiram a largar os sapatos e a molhar os pés. Só que uma onda traiçoeira apanhou alguns desprevenidos, que saíram da praia completamente encharcados!

Depois foi o almoço, no Parque das Merendas, junto à Barrinha, onde todos conviveram saudavelmente, incluindo alguns professores de Mira.

Passou o tempo muito rapidamente, e logo tiveram que regressar.

No caminho foi o admirar da paisagem e o cantar de muitas e lindas canções.



Eis alguns dos trabalhos apresentados ao Concurso do Ano Internacional da Alfabetização

"POEMA"

Que bom é saber ler
Que alegria saber contar
Feliz se sente quem sabe
Com os outros comunicar.

Como seria a vida
Se escolas não houvesse?
Mas o Homem não pudesse
Com os livros contar?
Seríamos analfabetos
Realidade bem triste
Daquelas que não puderam
Ir à escola e brincar.

Mas hoje a vida é diferente
Para melhor felizmente
Crianças vão à escola
Nova vida começar
Com caneta e papel
Começam a riscar
E sem darem por ela
Já sabem ler, escrever e contar.

Isto não é tudo na vida
Outros passos se irão dar
Mas este é o primeiro
Para se poder caminhar.

Júlia, 5^oe

Ela é hoje muito mais feliz!

Dona Joana não sabia ler nem escrever. Quando era nova tinha de ir trabalhar para ajudar os pais e não pôde ir à escola.

Um dia estava sentada no sofá e o seu filho João, que andava já no ciclo, aproximou-se e começou a ler um texto de que gostara muito na aula. O texto falava de um menino que só sabia ler as letras grandes e de outros meninos que o admiravam e o ouviam encantados a soletrar as palavras gordas dos jornais.

Então o João perguntou à mãe se ela não gostaria também de aprender a ler e escrever. Ela respondeu que já era tarde para aprender, mas o menino tanto insistiu que pouco a pouco, lá lhe conseguiu ensinar o alfabeto. O pai também o ajudava: dizia a D. Joana para estar com atenção e até ajudava no trabalho da casa, à noite, para ela ter mais tempo.

Cerca de um mês depois foi preciso assinar uns papéis muito importantes e D. Joana ficou muito orgulhosa por já saber escrever o seu nome. Envergonhou-se um pouco por demorar muito tempo, mas foi então que ela percebeu que saber ler e escrever é muito importante.

A partir de então ela foi progredindo cada vez mais e hoje já pede os livros ao seu filho para ler as histórias de vida e de fantasia que eles contam. Ela é hoje muito mais feliz!

Esta é uma história de fantasia, mas quantas donas Joanas não gostariam de vivê-la?

Carla, 5^oe

"POEMA"

Eu de manhã me levanto
Com alegria e vontade
Vou contente para a escola
Aprender o que é a amizade.

Ler e escrever é importante
Para se ser alguém na vida
Vou preparar-me para o futuro
Tornando a existência querida.

Linguagens há muitas
Todas servem para comunicar
Mas ler e escrever é a melhor
E só o Homem a pode usar.

Gélia Mendes, 5^oe

Susana-nº21
Sandra-nº17
Viviana-nº22
Sandreina-nº18
6º C

♡♡♡
VIVA A LIBERDADE ♡
♡♡♡



25 de Abril!



Célia, n.º 3
Dina, n.º 5
Elizabet, n.º 6
Isabel, n.º 11 - 6.º

Composição

O 25 de Abril e o seu significado

O 25 de Abril de 1974 foi o dia de uma revolução que mudou o regime do nosso país, antes fascista e a partir daí democrático.

Antes dessa revolução as pessoas não tinham liberdade de falar sobre aquilo que acharam que estava mal. Se não respeitaram as regras que eram dadas pelo Governo, eram presos e torturados das piores formas.

Foi na madrugada do dia 25 de Abril de 1974 que diversas unidades militares de Lisboa e arredores, aderentes ao movimento das forças armadas, se revoltaram e derrubaram o governo de Américo Tomás e Marcelo Caetano.

Após 48 anos de ditadura, era restaurada a democracia em Portugal: as estruturas repressivas e os órgãos de apoio ao regime de Salazar e Caetano foram desmantelados.

Nessa revolta formou-se uma junta de salvação Nacional presidida pelo general António Spínola que assumiu a Presidência da República.

Depois desta revolução foram restituídos ao povo português as liberdades essenciais, permitindo a formação de novos partidos políticos e dando a independência às colónias do Ultramar.

Tudo isso mudou em Portugal e até a partir desse dia a ponte Salazar passou a chamar-se a Ponte "25 de Abril".

A pesar de gritarem liberdade, as pessoas também se apropriaram e houve alguns abusos.

Esta revolução foi chamada a revolução dos cravos.

Suano, Viriana, Sandra, Sandrina 6.º C.

25 de Abril

A Revolta dos cravos

O 25 de Abril foi um reinar da fúria e da massa histórica. Ele veio atraindo moços burgueses, dando-nos mais liberdade e maior distribuição de riqueza, que até aí pertencia a uma minoria. O primeiro golpe foi feito em Março pelos capitães, mas não se contentaram. Os capitães então, continuaram em segredo a seguir o seu caminho. As liberdades de comunicação - através do rádio - fugiu para o Brasil e as forças libertadoras os presos. Depois, nos dias 25, o povo começou a evocar "Brasão de Vila Rica". Portugal é agora, por isso, um país democrático e está aberto aos países do mundo. A esta Revolução deu-se o nome simbólico de Revolução dos cravos.

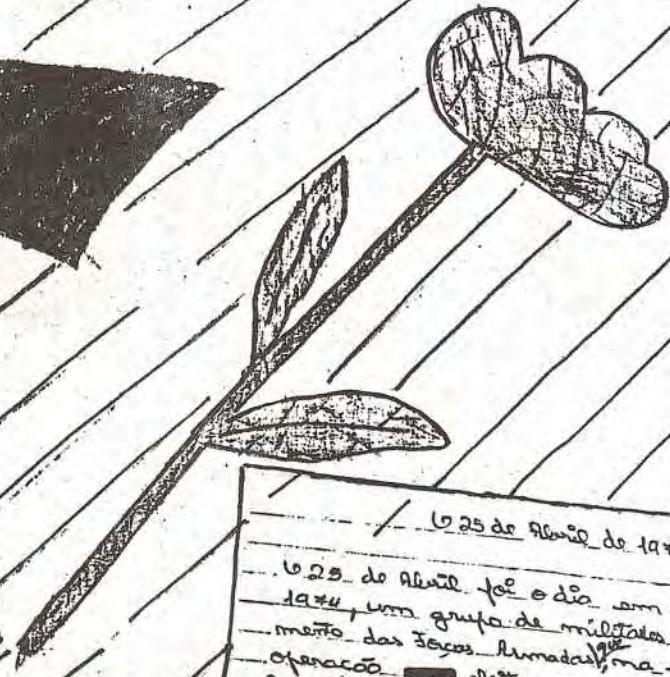
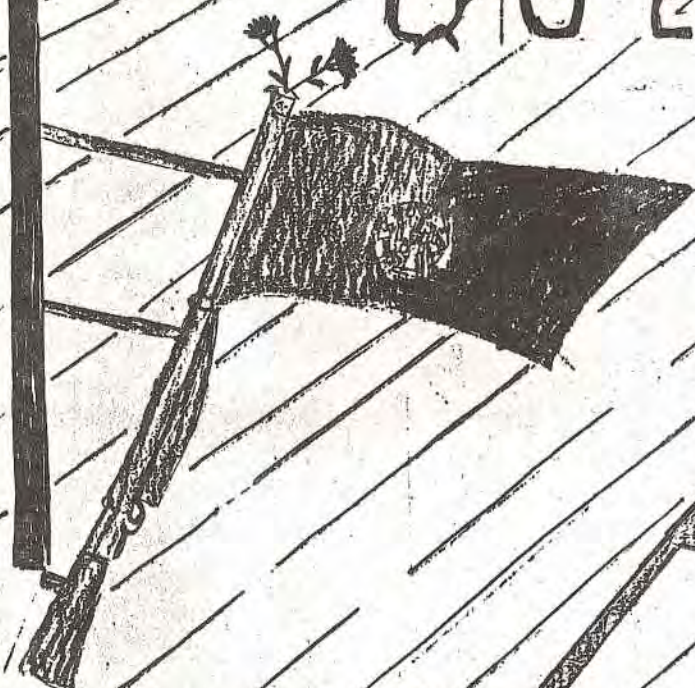
Bélica Maria - n.º 3
Dina Paula - n.º 5
Elizabete H. Paula - n.º 6
Isabel Antunes - n.º 11

QUEREMOS LIBERDADE!



QUEREMOS

7



6 25 de Abril de 1974

6 25 de Abril foi o dia em que, no ano de 1974, um grupo de militares denominado Revolução das Forças Armadas, na sequência de uma operação feita no mês de Março, deixou o país a regime corporativo e abriu um caminho para a estrutura de uma estado democrático.

6 25 de Abril é assim conhecido como "o dia da liberdade".

No ano de 1966, no dia 28 de Maio, o movimento militar, do qual tinha o comando o general Gomes da Costa, derrota o regime democrático.

Em 1968, Salazar foi substituído no cargo de Primeiro Ministro por Marcelo Caetano.

Em 1974, o movimento das Forças Armadas foi o que ficou ao regime.

O general António Spínola assumiu a Presidência da República.

6 25 de Abril de 1976, realizaram-se pela primeira vez as eleições para a Assembleia Legislativa e a seguir foi eleito para Presidente da República Ramalho Eanes, sucedendo-lhe mais tarde Mário Soares.

Resumindo:

Antes do 25 de Abril as pessoas não podiam falar contra o governo pois que eram castigados pela PIDE. A partir do 25 de Abril as pessoas foi-lhes permitido falar o que quisessem de governo. Aquelas que tinham sido castigados dos foram libertados e alguns que faziam parte da PIDE foram presos.

Nuno nº 15
Sónia nº 20
Sofia nº 19 6º C
Pedro nº 16
Nuno Graça nº

LIBERDADE

25 DE ABRIL!

25 de Abril

fez na madrugada de 25 de Abril de 1974. Houve para aí uma revolta como dizem certos jovens. Sabem que o 25 de Abril é uma data importante mas desconhecem o porquê. Para os jovens que cresceram com a democracia, o que ficou para trás resumiu-se a uma história de políticos e eleições. Os seus pais não sabem e na escola os professores não têm tempo de ensinar o que realmente aconteceu. Nessa data é a que significava viver sob uma ditadura. Antes de 25 de Abril Portugal era governado por Salazar que implantou em Portugal um regime de ditadura. Depois disso por Marcelo Caetano. Até então os portugueses eram tratados sem de nem piedade. Quando Salazar apareceu no governo era apenas Ministro das Finanças. Nessa época Portugal vivia uma crise económica terrível, mas Salazar conseguiu que Portugal saísse dessa crise económica para uma situação estável. Por isso acharam que ele merecia tomar conta do governo.

Mas o resultado não foi o esperado pois, embora Portugal já não tivesse problemas económicos, políticos e nível social, pois como já referimos anteriormente as pessoas eram "tratadas" porque não havia liberdade que tenhamos hoje e por vezes até os familiares de uma certa pessoa tinham à PIDE dizendo-lhes que o amigo ou um certo familiar de já mal do governo porque agiam assim?

perguntado = porque pensavam assim? se eu os avisar que aqueles já aqui lá não vão pensar que eu "jaco".

foram as jovens armadas portuguesas que levaram as pessoas a partirem pelos seus direitos. O que se passou depois do vinte e cinco de Abril permitiu demonstrar que se podia passar dum regime autoritário para uma democracia. O vinte e cinco de Abril mostrou que a juventude portuguesa queria naquela altura, mais do que nunca, a liberdade.

A data em causa foi o fim de uma guerra e também o fim do "olho de esquila" para o futuro.

- Carla
- Cidália
- João
- Yonjo
- Maria Poatele

6°C



6 de Abril em 1974

na madrugada do dia 25 de Abril de 1974 houve uma revolta nas ruas da cidade de Lisboa contra o regime fascista. O povo estava cansado de ser escravos do governo.

A 1.30h da tarde de 1974, os soldados estavam na rua e havia vozes que cantavam: "O povo é quem mais ordena" frase da canção simbólica de José Afonso "Grândola, Vila Morena".

A partir dessa tarde de 25 de Abril foi restituída ao povo a liberdade. A partir desse dia foi dito ao povo que se iam dar as condições para que mais tarde o povo pudesse votar e escolher o Presidente da República e o governo.

Alguns dias mais tarde, foi nomeado provisoriamente para Presidente da República o general António Spínola.

Deste modo, se altercou a Estado Democrático que hoje somos.

- Durdes n.º 11
- Henrique n.º 6
- Fernando n.º 5
- Nelson n.º 12 - 6°C

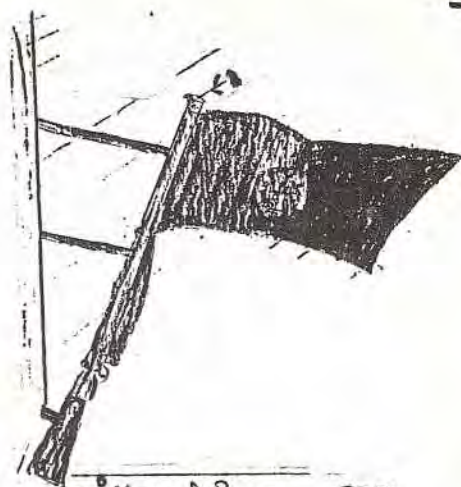


- Célia, n.º 2
- Sandra, n.º 18
- Susana, n.º 20
- Susana, n.º 21

25 de Abril, Dia da Liberdade.

É 25 de Abril que fim a uma ditadura ou regime, que foi imposto por Salazar e Marcelo Caetano. Tudo se desenrolou quando Salazar morreu. Então o seu sucessor, Marcelo Caetano, não conseguiu aguentar a situação política, já muito deitada em virtude dos problemas causados pela guerra mundial e pelas dificuldades internacionais. Assim, ao fim de 48 anos deu-se a Revolução dos Cravos. Às 7.30 horas, saiu um comunicado do dia 25 de Abril de 1974. As forças armadas apelaram para a não intervenção das forças políticas com o objetivo de se evitar derramamento de sangue. A Junta de Salvação Nacional, a quem foi confiado o poder pelas capitães de Abril, libertou os presos políticos e restituiu a liberdade de expressão ao povo. Foi dada a independência às colónias.

Em 1975 realizaram-se as primeiras eleições livres, após a primeira República.



m. 14, Adelaide - 6.º D

m. 10, Isabel - 6.º D

m. 15, Mariana - 6.º D

m. 16, Nuno - 6.º D

A Revolução do 25 de Abril



Antes de 25 de Abril de 1974 as pessoas não eram livres de exprimir outras ideias sobre o Governo, a não ser as do próprio Governo. Não havia partidos políticos. O regime era fascista. Na madrugada do 25 de Abril de 1974, houve uma revolução na qual tomaram parte cidadãos e liderada pelas Forças Armadas. Esta revolução ocorreu em Lisboa sem violência, sem armas. Desde esse dia foi restituído ao povo a liberdade e surgiram os diversos partidos políticos: PS, PSD, PCP, e DS. É abolida a censura à Imprensa escrita à rádio e à televisão. Foi também com o 25 de Abril que acabou a guerra colonial e se deu o estabelecimento da igualdade de direitos para todos os cidadãos, independentemente do sexo, grau de instrução e situação económica. A revolução ficou a ser chamada, a 'Revolução dos Cravos' e o dia 25 de Abril é o dia da Liberdade!

dina, Nº 9
dúcia, Nº 10
Cláudia, Nº 3
David, Nº 4

6.º C



O que foi o 25 de Abril.



Alguns anos atrás, por volta das 12h30m do dia 25 de Abril de 1974, Portugal iniciou a contagem decrescente do fim do regime fascizante. O exército português aguardava em vários pontos do país o desencadear das operações.

A G. M. R., A G. L. e a P. S. P. intervieram em muitos pontos pela justa causa. Não houve assim derramamento de sangue.

Acabou um longo túnel escuro sob um regime muito conhecido. Surge uma formação de partidos políticos.

A estrutura durara 48 anos e caiu definitivamente no dia 25 de Abril de 1974 com a 'Revolução dos Cravos'.



Sónia nº 19

Ana nº 14

Filipe nº 12

Fernanda nº 8

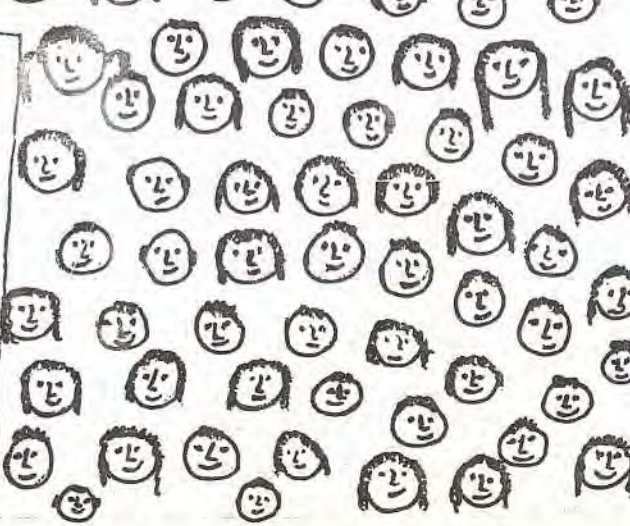
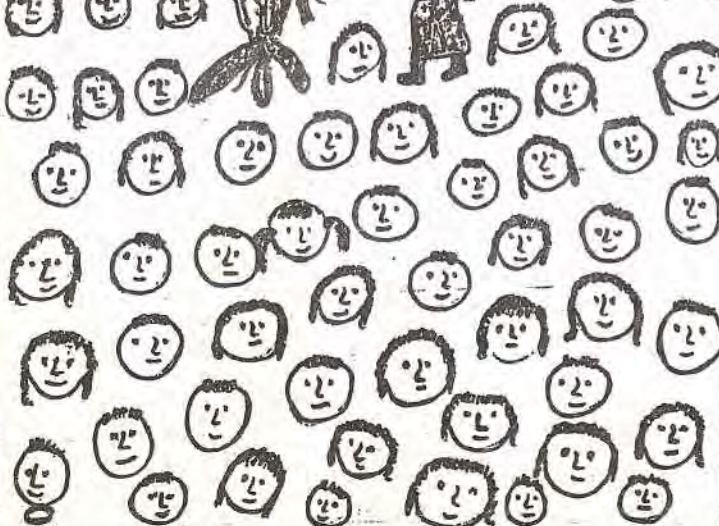
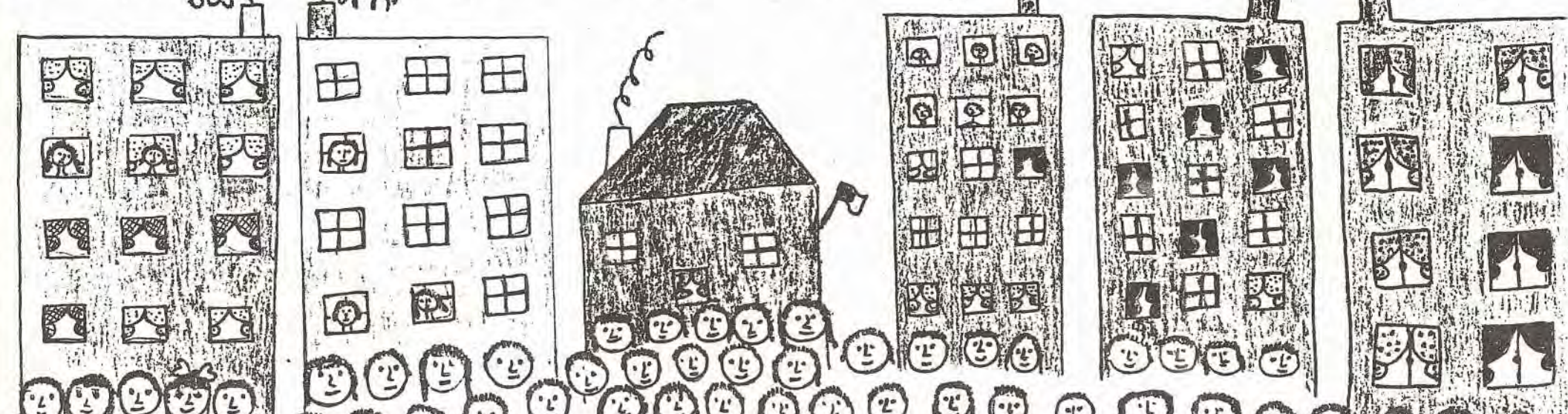
Cláudia nº 4

2.º Ano

T. D.

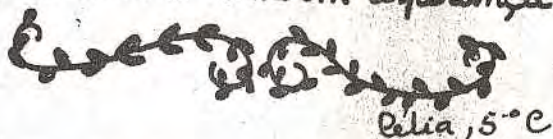


A REVOLUÇÃO DO 25 DE ABRIL DE 1974



COM A MÃE MÃE

A Mãe é como uma flor
 Flor perfumada com amor
 Amor colorido com carinho
 Carinha pela seu ninho
 Ninho que tem sempre enfeitado
 Enfeitado com todo carinho
 Carinha e muita paciência
 Paciência e também esperança.



Cláudia, 5º C

PASSARINHAS...

Vou falar-vos da Páscoa!
 Da Páscoa até ao Natal...
 Sejam todos bem vindos
 A Fevereiro, ao Carnaval.

Andam todos alegres...
 A vida não corre mal.
 Sejam todos bem vindos
 A Dezembro, ao Natal.

Vitor, n.º 22-6.º D

Frutos ...

Sei que gostam de peros,
 Dos peros até ao melão.
 Vamos provar os figos
 e o amarelo limão.

Vou contar-vos, a vós
 Porque são meus amigos!...
 Sei que gostam de laranjas,
 mas eu gosto é de figos.

Venha cá ao pé de mim,
 O minha bela menina...
 Venha provar banana,
 ou a doce tangerina...

Vitor, n.º 22-6.º D

O Mar

("As Histórias do Mar")

No mar há mistérios,
 Como os que vos vou contar.
 O Mar é cheio de histórias -
 Histórias de mergulhadores imóveis.

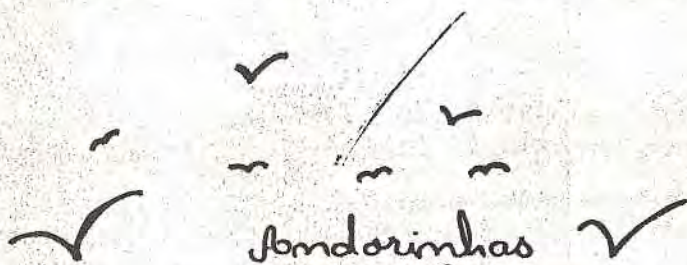
Há muito, muito tempo...
 Viajavam pelo mar,
 Fatores mais abençoados
 Para terras e tesouros ganhar.

Hereditavam em histórias
 De dragões e gigantes!
 Todos tremiam de medo,
 Longe das famílias, distantes.

Quando um dia eles partiram
 Sem mais a descoberta,
 Passaram o tempo de boa esperança,
 Foi a que os fez alerta!

Esses marcos antepassados
 Deixaram muito pelo contar.
 E assim eu termino...
 "As Histórias do Mar"

Victor Simões, n.º 22-6.º D



Bom-dorinhas emigrantes
 Que nos deixam saudades
 Mas sempre regressam
 Com uma alegria imensa
 Anunciando a Primavera!

É uma alegria ver-las
 Nos fios pausadas
 Nos beirais das casas
 Onde constroem os ninhos
 Onde criam os filhinhos
 Com muito amor e carinho
 Para mais tarde emigrar.

Luísa Margarida, 5º C

6 viva a imaginação!

Tema: "O barco da saudade navega nas nossas recordações."

Título: "Lá vai ele a navegar"

O barco da saudade navega, rompe por entre as recordações. Lá vai ele, o apitar, deixando a sua rede, para pescar recordações, saudade de alguém. Procurando uma pessoa, quem sabe? ... Até talvez uma coisa, mas a sua energia está a esgotar-se... É aquilo que ele procura, aquilo de que ele tem saudade, existirá? Talvez exista mas onde?

Na fantasia ou na realidade?

Mas, para ele existe, esteja onde estiver. O barco da saudade procura sempre alguém, qualquer coisa, porque ele necessita disso, de qualquer coisa onde se apoiar. A vida é assim, sempre a procurar alguém, aquilo de que se necessita. Mas, sempre, sempre, lá vai ele a apitar, a romper por entre recordações...

Elisabete Carapito

n.º 5 6.º A



O Senhor Mar

Deixa partir

Essa vida tua

O Senhor Mar

Com muita onça

Com muita onça

E depois?

Quê mais vai

Quê mais vai

Quê mais vai

Quê mais vai

A minha a do meu

nos braços da sua mãe!

Manuela David, n.º 15-6.º D

No Mar...

No mar há mistérios, grandes de esquecer.

No mar, os navios a navegar não de tanto marcos por onde passam.

No mar, no fundo do mar, existem mais e uma coisa de esquecer... e si imaginá-las.

O mar é verde, azul de águas, corais mariposas e seres... O mar é uma maravilha!

Ná onças muito altas, enormes no mar.

Quê mais vai

Quê mais vai

Pelo mar fora,

vai junto também

Manuela, n.º 15-6.º D

Uma aventura na selva

Estávamos no verão, e tinham-me convidado para ir passar uma semana a África.

Naquela noite, acordámos mesmo no meio da selva, longe de tudo.

Na selva há animais perigosos e por isso tem que ficar alguém a vigiar. Calhou-me a mim e mais duas colegas a taraja, lá me instalaram enrolada no oco de cima a jogar às costas junto a juqueira.

De repente surgiu um enorme tigre. Ficámos todos paralizados de medo e muita rapidez ouvimos tocar nos espumgados.

Ele cheirou-nos, mas não nos fez mal nenhum. Sele contrário, até me lambou a mão.

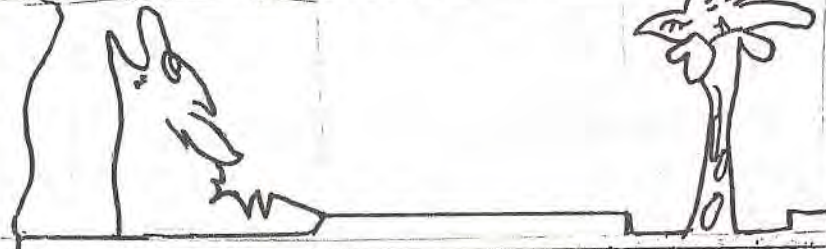
Ficou ali a andar de um lado para o outro mas depois foi-se embora.

Esta aventura foi o tema da conversa durante toda a noite, até ao amanhecer.

Enquanto tomávamos a pequena almocha contávamos em poucas palavras aquilo que nos tinha acontecido.

Eles disseram que se o tivessemos atacado teria sido pior.

Sónia, 1999 E.C.



10 meu amarelo de chocolate

Uma vez soube que andava por uma floresta a operar as florestas para fazer um lenço como se de repente, que umas borboletas e algo saltando de árvore em árvore muito azuis e pretos, com as patas de chocolate.

Quando chegou perto, eu desabei que era um lenço de amarelo de chocolate com um grande pedaço de chocolate nas suas patas. Era gatinha e sua confusão, dato que se tratava de um amarelo muito bom, eu não podia resistir a pegar nele uma hora.

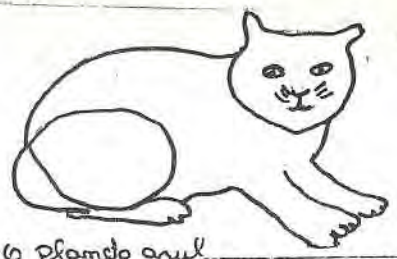
Mas, quando perguntei-lhe como se chamava? Como te chamavas?

Ele respondeu-me: "Pérola".
"Mas não te chamas Pérola?"

"Ah! Podes dar-me uma barana destas?"
"Sim, dá-te. Como muitas pelo cominho e está esalado."

respondeu-me imediatamente o amarelo.
"Uhu! Não esqueças, eu quero en enbora. Dá-me contigo sem te esquecer. Assim, eu montei naquele amarelo e fui comendo-o aos bocaninhos até que en enp a minha barana."

Ilanveta, n.º 15-6.º D



O Planeta azul

Era uma bola azul,
Foi com o que eu sonhei.
É o meio do Universo
Foi o que eu encontrei.

Proveurei a maneira
De poder aterrorizar;
Sem saber sequer
O que me poderia esperar.

Havia árvores e lagos
Como tudo era lindo!
Senti um pouco de medo...
E logo me arrependi de ter vindo.

sem saber como regressar;
Não perdi a esperança!!
Quando vi, à minha frente,
Duas pequenas ericifas.

Tive um pequeno problema:
Como havia de comunicar?!
Mas qual mãe foi o meu espanto
Quando os ouvi falar.

Falavam a mesma língua
Quando nos nos apresentamos.
Havia amigodé, amor e carinho
E muito polidez, os três cantores.

(Os planetas)

Victor Simões, n.º 22, 6.º D



Um cão chamado Smoopy

Quando eu era pequena, tinha um cão chamado Smoopy. Eu costumava fazer-lhe lacinhas nas orelhas.
Um dia, por acaso, ele fugiu e só apareceu daí a um mês.

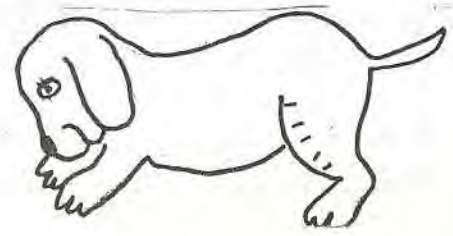
Quando ele chegou a casa todo sujo, eu comecei a chorar. Depois levei-o a um veterinário para ver se ele tinha alguma dor.

O veterinário disse-me que estava tudo bem. Então, eu trouxe-o para casa e nunca mais o deixei fugir. Eu até lhe companhia. Assim que ele a viu, ficou tão feliz que até me lambou a cara.

Um dia, porém, ele morreu. A cadlhinha ficou tão triste que lhe foi lambendo o pélo.

Depois eu fui enterrá-lo, mas antes de o fazer, fiz-lhe uma festa no seu lindo pélo.

Elizabete, n.º 7, 6.º D



Em pleno dia de Outono — 25 de Setembro — o sol brilhava quente sobre a terra e fazia transpirar quem a ele andava. Era tempo de sementeiras e plantações do Outono.

Lúcia, que vive um pouco distante dos seus avós, foi com a sua mãe e irmã, durante alguns dias, ajudá-los na plantação de hortaliça. A terra possuía um poço que estava destapado e cheio de água.

Lúcia que já queria ajudar os seus avós, pensou agarrar uma enxada para rapar terra.

Do fazer isso, que era mais uma brincadeira que outra coisa, ela desequilibrou-se e caiu para dentro do poço.

A mãe e os seus avós, que se encontravam juntos, correram gritando por socorro.

Lúcia foi ao fundo, mas teve sorte e voltou ao cimo, sem beber água. Sua mãe conseguiu pôr a mão e tirá-la sã e salva.

Esse dia nunca mais foi esquecido na memória de todos eles.

Lúcia, hoje, é uma criança feliz, sempre amiga dos seus avós e sem medo de passear naquela terra, pois tudo não passou de um susto.

Os crianças devem ser muito vigiadas e todo o cuidado é pouco.

Essa Lúcia de quem fala a história sou eu "Lúcia Margarida Fernandes Silva", que hoje me sinto feliz por ter tido tal acidente e ter tido tanta sorte.

Lúcia Margarida Fernandes Silva
3º ANO - TURMA: C - Nº 124111103

Duas Histórias

As cigarras.

Um dia andava a minha mãe na horta e apareceram-lhe umas cigarras.

Elas perguntaram-lhe se não queria comer alguma coisa e a minha mãe disse que não.

Então as cigarras começaram a meter conversa e a dizer que a minha mãe tinha como carne - Aflita, ele perguntava como andava.

Então a cigarras disse que a cenoura em troca de alho, agido as batatas.

A minha mãe, quase aceita, mas apareceu uma reigarda e...

A cigarras viu-a e disse que a minha mãe e ela iam para outro lado, pois assim não caso certo. Mas a reigarda disse que não fosse a Emília, que a minha mãe, também ia.

Já a cigarras ia apertar a minha mãe pelo espaço quando a reigarda impediu.

Então a cigarras, queiosa, começou a chamar - nomes à minha mãe e à reigarda e atinou-lhes pedras.

Disse também que as fazia e apertar no menisco. A minha mãe teve três séculos sem ir ao menisco.

Sandra Cristina de Jesus Rosa V. 18 T. C. R. S.

VERBA DEIRAS

O PRAZER DA LEI

As melhores aventuras acontecem no meio da Natureza...

As melhores aventuras acontecem no meio da Natureza, como todos já sabem. Como já era previsto vou contar-vos uma história. Começou assim: « Estava um grupo de pessoas a acampar, quando ouvem um barulho terrível. Eles não ligaram, passaram uns momentos a passear até um fantasma. Toda a gente fugiu, porque pensaram que o fantasma era verdadeiro. O fantasma do bosque era um ladrão de jóias que tinha ali parte e seu esconderijo e não queria que ninguém descobrisse. Entre aquela gente que fugia havia três jovens; uma rapariga que se chamava Patrícia, os rapazes que se chamavam: João e Dota (como que os colegas lhe tinham posto). Estes três amigos formavam a Brigada Juvenil. Começaram a desconfiar, porque toda a gente sabia que não existiam fantasmas. A busca começou. Não encontraram pistas, mas Dota afirmou:

- Como todos nós sabemos, não existem fantasmas. Então, o fantasma deve ser alguém que não nos quer aqui.
- Talvez um ladrão de jóias - deduziu Patrícia
- Porque dizes isso? - perguntou João.
- Alguém está já na procura ali, por isso é que eu fiz essa hipótese. - afirmou Patrícia.
- Bem, tens razão, Patrícia, deve ser um ladrão de jóias, agora que já sabemos quem é, temos que ir à procura do seu esconderijo - propôs Dota.
- Está bem, mas só amanhã, porque já é tarde - concordou João.

No dia seguinte lá foram os três procurar o esconderijo. Estavam eles em pleno bosque, quando ouvem uns passos:

- Escandam-se depressa! Deve ser o ladrão! - avisou João.

Realmente, era uma polícia que estava a ajudar aquele fantasma. Então chegaram a esta conclusão: o ladrão tinha roubado as jóias das pessoas que estiveram a acampar, assistando-as com o fantasma do bosque. O guarda ficou a saber, quis prendê-lo, mas não pôde porque aqueles roubos iam dar resultado, por isso o guarda além do seu

salário ia ganhar bastante dinheiro. Assim tomou parte daquela quadrilha. Ele ia - e ajudando sim e ficando!...

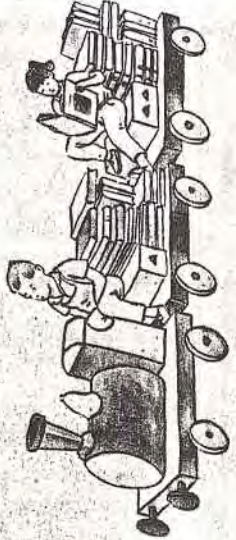
Os três amigos que formavam a Brigada Juvenil foram contar aos seus superiores de quando ficaram que o foram prender. O seu complice fugiu. Não pôde dizer ni palavra. A Brigada foi compensada de entre eles já puderam ir acampar para o bosque sem problemas?

Carla Sofia Francisco Silva

N.º 1 T.A. 5.º Ano

TU

RR



aventura... mas... avia...

Os melhores ingredientes para uma História!

Um dia, no Porto de Lisboa, partiu um navio de passageiros. Nesse navio ia Yocã e a sua irmã Yocana. Navegaram, navegaram e quando estavam perto da costa, o navio manobrou. Yocã e Yocana saltaram-se, mas as restantes pessoas molharam-se devido ao fúria. Quando Yocana e seu irmão acordaram, estavam deitados sobre a areia. Neste apareceu-lhes um macaquinho simpático a que deram o nome de Bonama. Foram em busca de comida. Almoçaram bem, mas viram uma coisa estranha. Havia um monte de animais e entre eles moedas de sapatos. Esse indicava que estava ali alguém. Durante dias procuraram, mas, nada.

Para eles parecia que era alguém a esconder-se de polícia, ou até de bandidos. Ai começaram as suspeitas. Não se viu um barco, não se viu mais moedas, não havia mais pistas.

- Yocana, para mim é alguém que não quer ser visto, ou que se anda a esconder de nós sem medo!

- Engraçado, a mim também me parece!

A voz de Yocana foi interrompida pelo Bonama, tinha a ideia de uma pista.

- Anda Yocana, vamos ver o que Bonama quer.

Chegaram ao pé de Bonama e viram uma gruta tapada de pedras verdes para ninguém a ver.

- Bem Yocana, vamos investigar a gruta, que algo me parece suspeito. Já me ia a esquecer: diligente Bonama, por uma grande ajuda. Bem, mas agora não podemos perder tempo.

Andaram, andaram e não viram nada. Ser fim foram obrigados a voltar, porque estava-se a fazer de noite.

No dia seguinte, acordaram cedo e continuaram a sua investigação.

- Olha Yocã, está aqui um esconder que vai dar a uma grande sala.

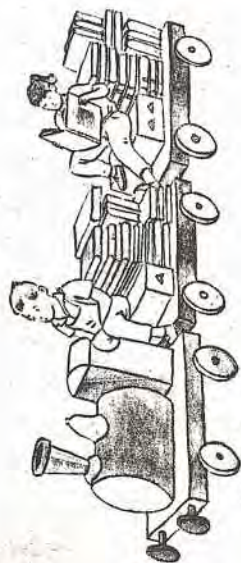
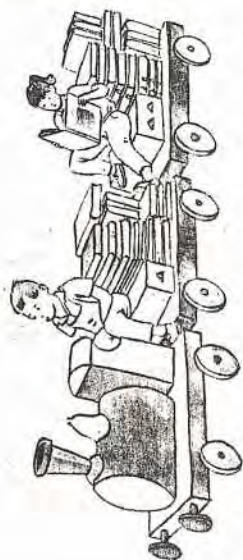
- Continua a andar, que eu já vou. Bonama vai com Yocana. Bem eles a meio do caminho quando são apanhados por um homem muito enérgico. Bonama conseguiu escapar.

- Bonama, não devias estar com a Yocana? Olha mãe! A espiã foi murcha! Agora a Yocana está presa. Bonama, matar o camião!

Eles foram andando e quando chegaram à sala grande grande, viram muitas máquinas. Entretanto, ouviram barulho. Era o tal homem que desperdiçava coisa mas suas armadilhas. Yocã foi logo soltar a sua irmã Yocana e tentar contactar com a guarda costeira. Aquel homem não encaixado era um cientista que tinha sido expulso do país, por causa das suas invenções maléficas. Mas, estava muito bem a fazer as suas experiências, quando apareceram lá os irmãos Yocã e Yocana. O cientista foi preso e Yocã, Yocana e o macaco Bonama voltaram para casa.

Carla Sofia Francisco Silva

Nº 1 T. A 5ª Ano



... mas ... avia ...

Essa manhã, na praia os chapéus começaram a aparecer cada um a sua maneira, mas ainda havia de poucas.

- Ufa o galado! pescou, pescou! - gritava o condado.

Essa tarde, Pedro e Sofia chegaram à praia com seus pais, o doutor Manuel e a doutora Carla. O doutor e a Sofia são irmãos gêmeos, que se metem juntamente com seus pais em aventuras - aventuras. Agora eles estavam na praia, mais e melhor, pegando carilhos e outros peixes de ~~mar~~ avia. "Já! já! Carla! vamos, vamos, vamos, vamos e vamos de volta à avia!" - gritava Pedro e Sofia. Agora que já estão todos juntos, decidiram ir tomar banho no mar logo de manhã. Eles estão todos muito felizes, como nunca antes, que se estão a fazer de manhã quando separam muito, já estão muito longe dali, do outro das costas de Estoril.

Os seus pais já estão muito preocupados, já afirmaram os médicos - salvadores, mas também, eles não se esqueceram.

Os outros lados das costas, os irmãos já começaram alguém que lhes indique o caminho para voltar para a praia, mas parece que desta vez a sorte não está do lado deles, pois não encontraram ninguém. Foram caminhando, quando de repente, ouviram passos e vozes a aproximar-se deles. Logo já se olharam os dois homens que tinham a frente, mas Carla e Sofia não se detiveram e continuaram a ir.

- Finalmente, temos que saber de quem se trata, pois podem ser bandidos ou ladrões.

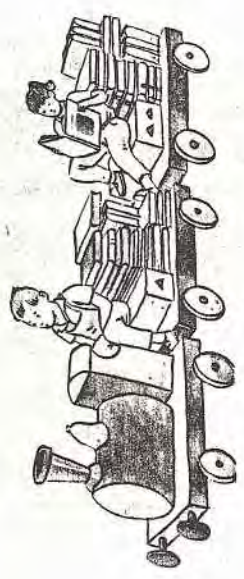
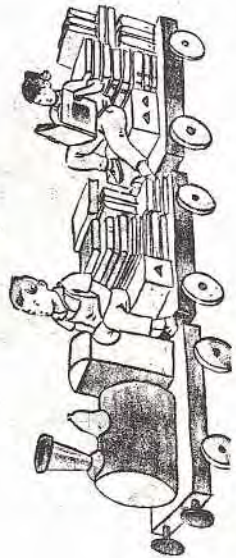
Pedro já ouvindo a conversa e o que pode entender e que eles andavam à procura de um tesouro que estava escondido naquela ilha. Logo que eles se aproximaram, os irmãos já começaram a ir para uma casa velha que era de pedra. Entraram sem pagar nada e puderam ver a estufa de que não estava lá ninguém e com as lanternas puderam ver os objectos que ali estavam.

- Uma corral de ouro! - exclamou Pedro, e quando já a metade-lhe abriu-se uma porta na parede, e lá dentro estava, uma grande mala cheia de jóias velhas. Sofia que gosta de andar em países, começa a correr para aquela pedrada. E decidiram lá o que ela encontrou? O mapa do tesouro! que chegou a eles! Esta noite e assim decidiram dormir ali logo que a manhã chegou e com ela a sua do sol, os maiores amigos foram pedras e pedras. Seguiram o caminho que o mapa lhes indicava, até que chegaram a uma aldeia, onde estavam tiraram uma passagem secreta que levava a uma sala subterrânea. Ali havia um telhado e muitas caixas de ouro. Agora já eles estavam a fazer a preta e ouvir estavam os pais para para ver melhor os números do telhado, mas...

Os pais estavam os dois homens que não queriam com uma esmola, e eles não tinham outro remédio, não tinham - eles o caminho. Mas não foi o seu trabalho, quando se chegaram a verem Carla com muitos pedras, assim os ladrões foram presos e o dinheiro foi entregue ao senhor. Eles foram muito felizes. E decidiram voltar para a praia.

Essa tarde ficaram a saber que como Carla, não tinha sido feita pelos bandidos pegou no telhado e telhado para a polícia. Assim Carla recebeu o melhor prêmio, porque ganhou a vida com amigos.

contos e histórias
T. A
N.º 19
6º ano.





Rio Tinto em Figueiró dos Vinhos ~ entrevista ~

No dia 27 recebemos os nossos colegas da Escola Preparatória de Rio Tinto. Aproveitámos para lhes fazer uma pequena entrevista.

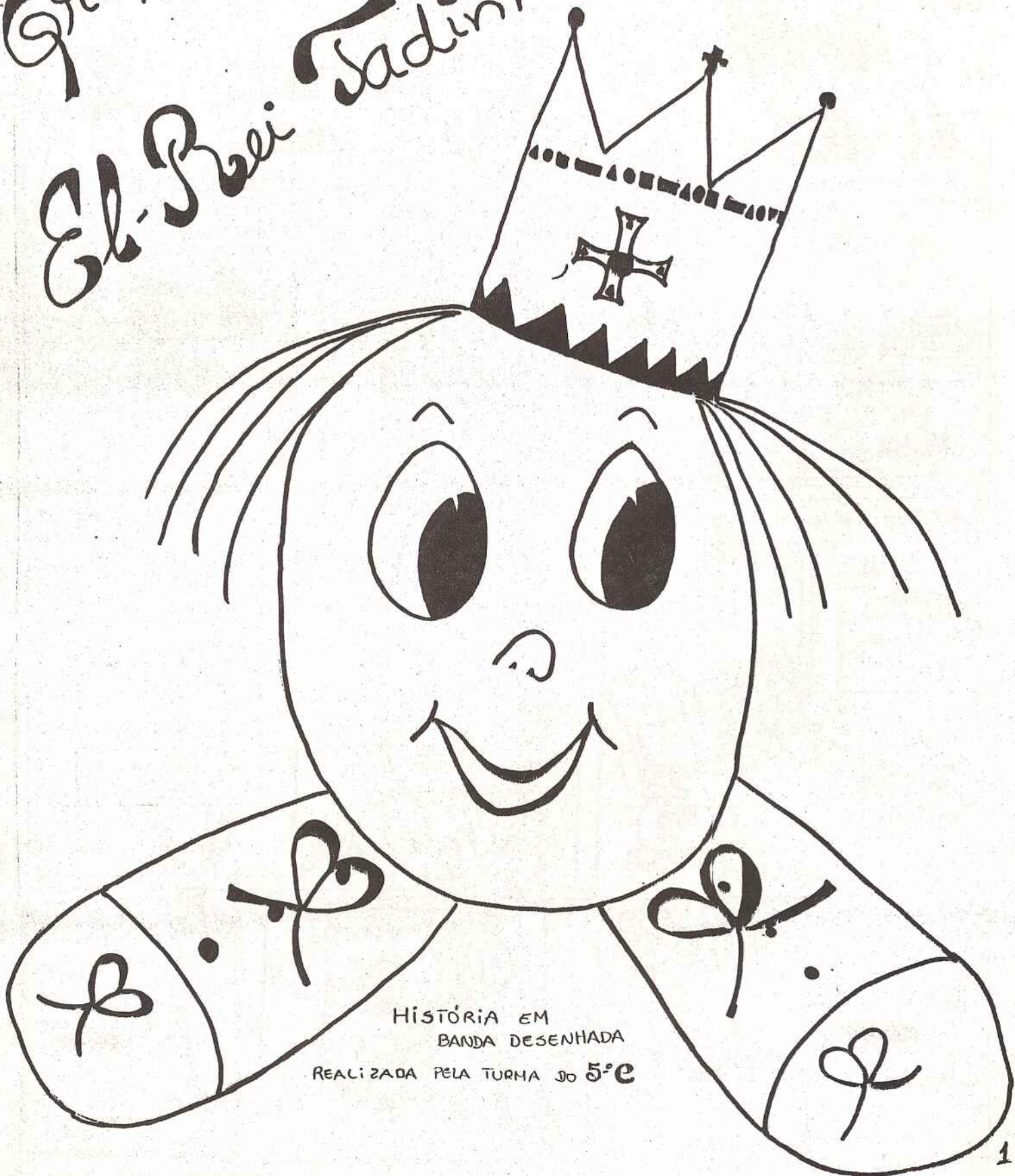
Andavam tão entusiasmados com a brincadeira, que nos deram respostas muito breves.

Passamos a transmitir uma dessas entrevistas.

- P - Como é que te chamas?
- R - Chamo-me Paulo Santos.
- P - Que idade tens?
- R - Tenho 11 anos.
- P - Em que ano andas?
- R - Ando no 6.º ano e na turma N.
- P - Porque escolheram visitar a nossa escola?
- R - Porque foi criada no mesmo ano.
- P - Então em que é diferente?
- R - É diferente em tudo.
- P - A nossa escola é vedada?
- R - Sim, é vedada.
- P - Sabes mais ou menos quantos alunos há na tua escola?
- R - São mais ou menos 1200.
- P - Estás a gostar de passear?
- R - Sim, estou.
- P - O que já visitam e o que não visitam?
- R - Já visitámos Cominabriga e o fumeiro e agora daqui, vamos regressar.
- P - Que diferenças há na paisagem da nossa terra e na nossa terra?
- R - Aqui há mais árvores do que lá.

Entrevistadores: Nuno, 5.º B
Sara, 5.º D

Gracias e Desgracias da Corte
 de
 El-Rei Sadinho



HISTÓRIA EM
 BANDA DESENHADA
 REALIZADA PELA TURMA DO 5ºe

GRACAS E DESGRACAS DA CORTE DE EL-REI-TADINHO

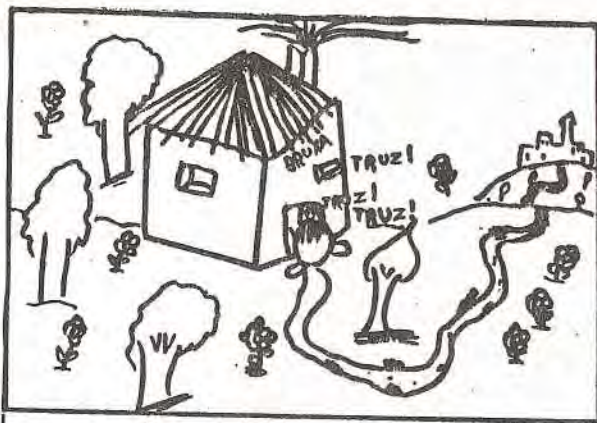


O REI NÃO SABIA DE NADA...

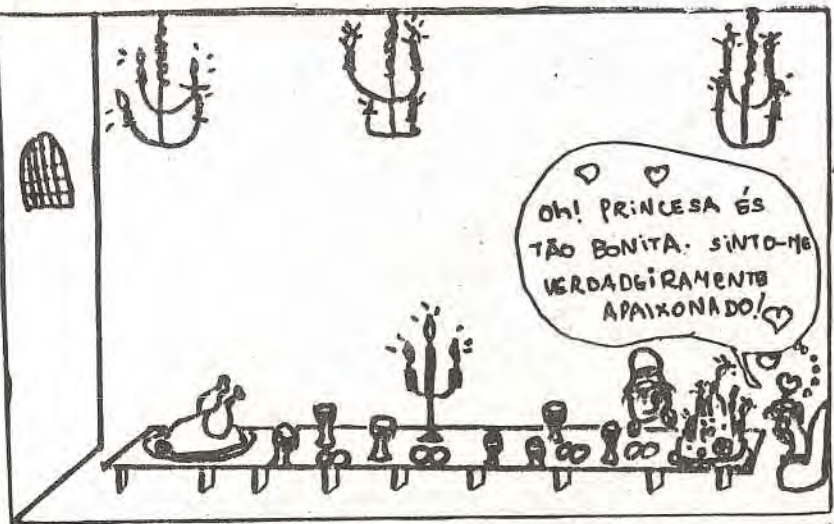
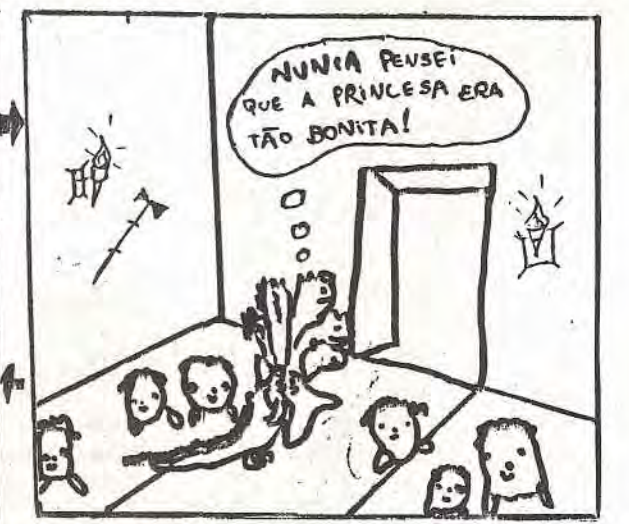


EL-REI TADINHO COM MEDO QUE O FOGO SE APAGASSE TEVE ENTÃO UMA IDEIA BRILHANTE E FEZ UMA PROPOSTA AO DRAGÃO...

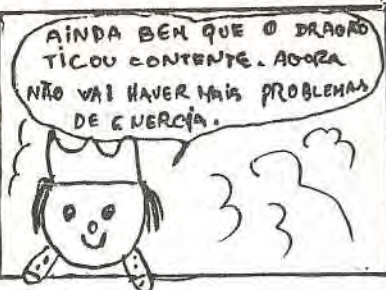




O DRAGÃO VIU A NOIVA TÃO BONITA QUE NÃO ESPEROU QUE LHE EXPLICASSEM NADA. AGARROU A NOIVA COM A CAUDA E SAIU APRESSADAMENTE SEM DIZER NADA...



TODOS FICARAM FELIZES E ALIVIADOS.



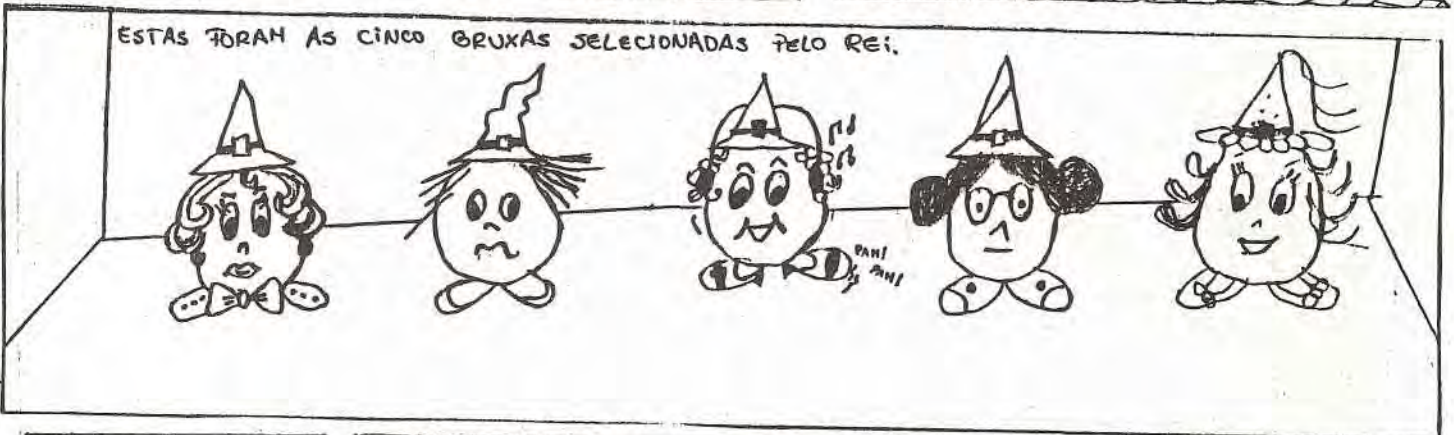
COMO FICARAM SEM BRUXA NO REIUDO RESOLVERAM COLOCAR UM ANÚNCIO NO JORNAL "DIÁRIO TABOIA" PARA ENCONTRAREM UMA NOVA BRUXA.



EM RESPOSTA AO ANÚNCIO CHEGARAM MILHARES DE CARTAS, ENTRE AS QUAIS A CARTA DA TADA RIQUEZAS.



COMO AS CARTAS ERAM TANTAS, O REI TADINHO E O CONSELHEIRO LEVARAM DOIS ANOS A LER E SELECIONAR AQUELAS QUE TINHAM AS QUALIDADES PRETENDIDAS.

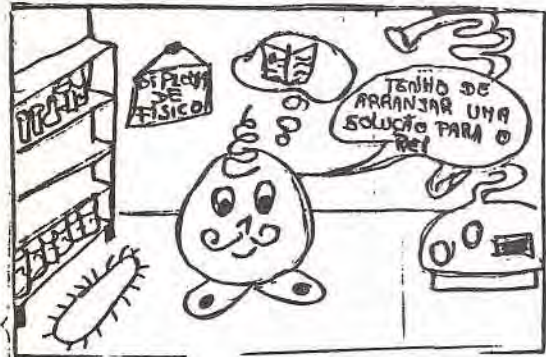




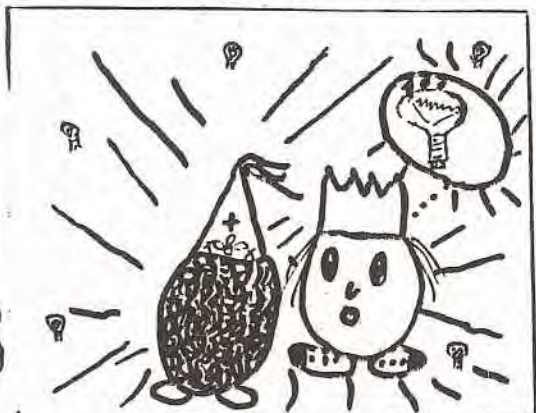
O REI NÃO TINHA NENHUMA IDEIA LUTUOSA... JÁ FARTO DE BEBER CHÁ DE MANDRACORA E DE DAR TRÊS GUIADAS PARA A ESQUERDA E TRÊS PARA A DIREITA, RESOLVEU CHAMAR O FÍSICO...



PERANTE ISTO O FÍSICO TINHA DE CONSUMIR OS SEUS LIVROS PARA AJUDAR O REI...



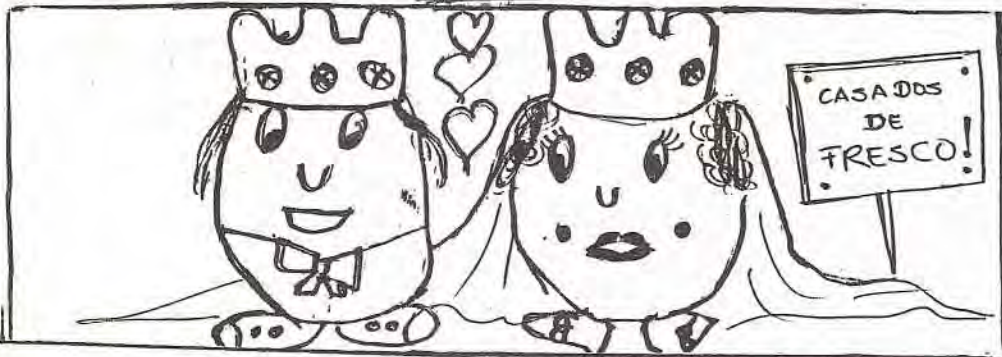
RIQUEZAS TORNAM A ATARRACHAR-LHE O PESCOÇO E DEPOIS DE EL-REI DAR TRÊS GUIADAS PARA A DIREITA E OUTRAS TRÊS PARA A ESQUERDA, LOGO LHE SORGIU UMA IDEIA IBRILHANTÍSSIMA...



EL-REI-TADIÑO FICOU TÃO CONTENTE QUE RESOLVEU DAR UMA RECOMPENSA A ESTA BRUXA SÁBIA.



DEPOIS DE ALGUNS MESES, DIZEM AS CRÔNICAS DO REINO DAS CEM JANELAS, QUE SE CELEBROU O CASAMENTO DE EL-REI TADIÑO E RIQUEZAS DA-SUA-AVO. E A AVO DE RIQUEZAS FOI VIVER NO PALÁCIO



DIZEM TAMBÉM AS CRÔNICAS QUE AS HISTÓRIAS COMEÇARAM A TERMINAR EM RIQUEZAS, RIQUEZAS, ACABARAM-SE AS TRISTEZAS! **FIN.**

Ex.^{mo} Sr. Presidente da Câmara Municipal de Figueira dos Vinhos

Comigo por lhe apresentar os meus melhores cumprimentos. Sou um aluno do 6.^o Ano da Escola Preparatória de Figueira dos Vinhos. Eu em meu nome e dos meus colegas, venho informá-lo de que a Escola não está nas melhores condições.

Pego-lhe, por isso, em primeiro lugar, que procure criar medidas que contribuam para o melhoramento das salas, para que estas tenham um melhor aspecto e melhores condições. Também seria importante vedar a escola, arranjar o campo, ter uma Biblioteca maior, mais transportes para os alunos e mais empregados na escola, para não falar de tantas outras coisas que fariam da Escola um lugar agradável, onde saberia bem estudar.

Mas não só a escola tem careências! Há falta de passadeiras e de melhores passeios... e muito mais que não posso enumerar aqui.

Agradeceria que atendesse a estes meus pedidos. Os meus melhores cumprimentos.

P^o da Turma

Henrique Godinho, n.^o 6 - 6.^o C

Figueira dos Vinhos, 22 de Maio de 1990
Sr.^{mo} Sr. Presidente da Câmara de Figueira dos Vinhos
Eu queria que o Sr. Presidente desse uma
caudexão e a igreja à maioria para a
que o Sr. Presidente fez uma festa. Eu queria
que a escola que se chama Escola Preparatória de
Figueira dos Vinhos e a escola Preparatória de
Se a escola tivesse a mesma qualidade de
Quando estiver a fazer a escola Preparatória de
e a preparação de massa escolar. Eu queria
para me fazer a escola Preparatória de
dan este carta ao Sr. Presidente a pedido de
Mas a escola Preparatória de Figueira dos Vinhos
e a escola Preparatória de Figueira dos Vinhos.
Quando estiver a fazer a escola Preparatória de
e a escola Preparatória de Figueira dos Vinhos.
Quando estiver a fazer a escola Preparatória de
e a escola Preparatória de Figueira dos Vinhos.
Quando estiver a fazer a escola Preparatória de
e a escola Preparatória de Figueira dos Vinhos.

Foz de Aze, 15 de Maio, 90

Ex.^{mo} Senhor Presidente da
Câmara Municipal de
Figueira dos Vinhos

No uniciar esta carta, espero encontrá-lo bem de saúde.

O assunto que eu queria tratar é o seguinte:

Por cá, as nossas estradas não estão em boas condições, principalmente no lugar pequeno da Lva da Fira. Na Foz de Aze nós temos falta de água.

São problemas sobre os quais eu lhe peço que reflida e que procure resolver.

Nada mais havendo a tratar, despeço-me.

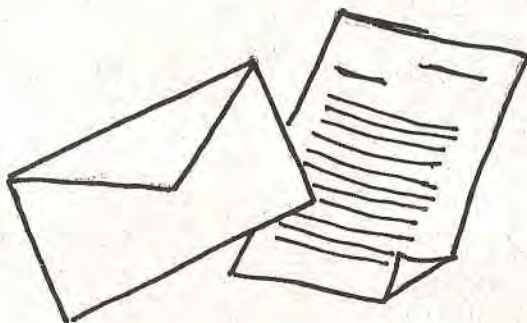
Com os meus mais sinceros cumprimentos.

Antunes

Antunes

N.^o 11

6.^o D



Figueira dos Vinhos

24 de Maio de 1990

Sr.^{mo} Sr. Presidente da Câmara Municipal de Figueira dos Vinhos.
Venho por este meio pedir a atenção e a intervenção da Câmara Municipal para o problema que afecta a população de Foz de Aze.
É um problema que o Sr. Presidente sabe muito bem que, principalmente no verão, nem sequer temos para a água da rede pública.

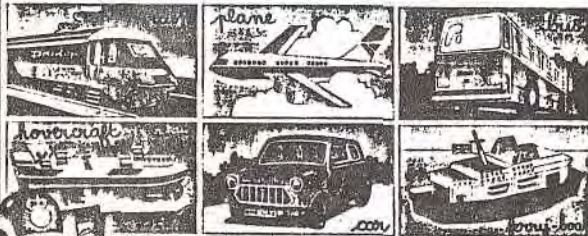
Eu queria pedir-lhe que reflita sobre o nosso problema e procure as soluções necessárias para o resolver.
Com os meus sinceros cumprimentos.

Antunes Jaime 6.^o D 2.^o 15

HELLO! HELLO! ...

Aprendo I LEARN...

Como é que já viajaste?



Hoje é:

MONDAY
Segunda-feira
THURSDAY
Quinta-feira

TUESDAY
Terça-feira
FRIDAY
Sexta-feira

WEDNESDAY
Quarta-feira
SATURDAY
Sábado
SUNDAY
Domingo

Estás habituado a ouvir falar de quilómetros, mas em Inglaterra fala-se de milhas. Recorta este volante e poderás verificar as velocidades.

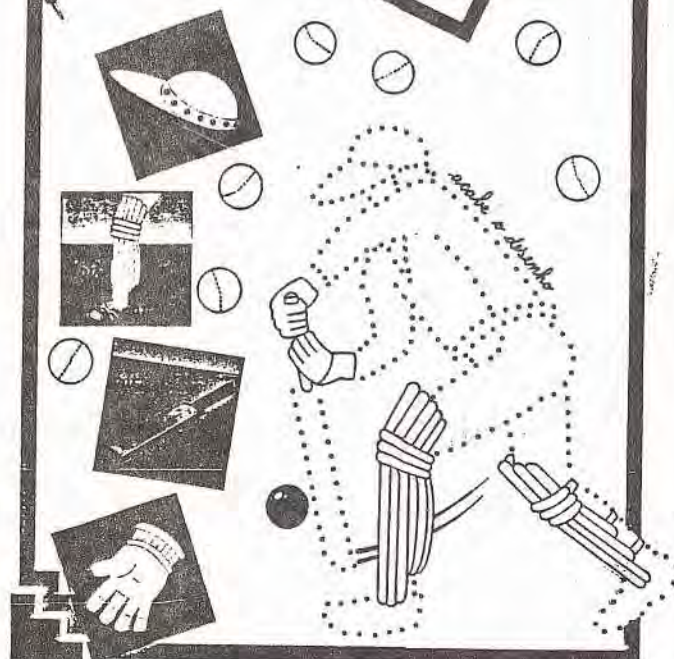
Atencão! Em Inglaterra conduz-se pela esquerda.



SPORTS and GAMES

Desportos e jogos

O críquete é um dos desportos favoritos dos jovens Ingleses. Joga-se com duas equipas de 11 jogadores, em terreno relvado. É preciso correr tão depressa como a bola lançada com a pé.



ENGLISH PAGES

COOKING...

Para aprenderem a contar, as crianças Inglesas cantam esta canção. Tenta decorá-la servindo-te dos desenhos e pondo em ordem as imagens. Diverte-te ainda a encontrar os 36 sapatos escondidos nesta página.

Aqui tens a tradução desta canção:

1, 2, aperto o meu sapato
3, 4, fecho a porta
5, 6, junto os meus
7, 8,phonho os direitos
9, 10, sima galinha bem gorda!

BANG!
A Three, four, eight shut the door.

Que horas são?
What time is it?
em Portugal
em Inglaterra



À mesa

Receita do Bolo Tower Bridge

Precisas de:
bloco de gelado de baunilha



1 Começa a preparar a decoração. Desenha a bandeira inglesa nas etiquetas.



2 Cola-as duas a duas nos copos de gelado.

3 Faz barcos com a pasta de amêndoas.

4 Corta o bloco ao meio e coloca um copo de gelado em cada um dos bocados.



5 Enterra bocados de chocolate para fazer as janelas.

6

Fixa as bolachas e os barquinhos.



À mesa!

Em Inglaterra o dia começa com um substancial pequeno-almoço composto de: cereais, ovos, presunto, salsichas e torradas com doce de laranja.



Alguém comeu cinco vezes. Descobre o que mudou.

Para o chá das 5 horas há muitos e deliciosos bolos: buns, scones, muffins, crumpets... Os desenhos de baixo são pormenores dos desenhos de cima vistos à lupa.

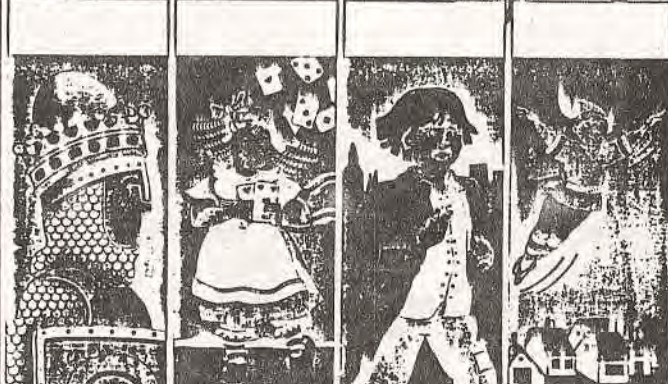


PLAYING ...

READING and WRITING

Jogo dos livros

Estes personagens são os heróis dos livros de que os jovens ingleses gostam. Conhece-as? Tenta adivinhar os seus nomes.



Para jogar o jogo dos livros, cada jogador precisa de:

Decalca os desenhos e volta a desenhá-los em cartolina.



Robinson Crusoe, Oliver Twist, John Silver, Gulliver, Alice no País das Maravilhas, Peter Pan, Robin dos Bosques, John Silver, Gulliver, O Rei Artur, Alice no País das Maravilhas, Robinson Crusoe, John Silver, Gulliver.



Um dos jogadores é o árbitro. Ele espeta nas costas dos outros os desenhos das personagens sem os mostrar.

Cada jogador coloca na palma da sua mão uma caixa vazia e estende o braço. O jogo consiste em encontrar a personagem espetada nas costas dos outros, sem deixar cair a sua caixa...

O jogador descoberto é eliminado e o que perde a caixa também. Não se pode parar, mas é proibido fazer cair de propósito as caixas dos outros.



LET'S
ENJOY
READING

It's incredible!



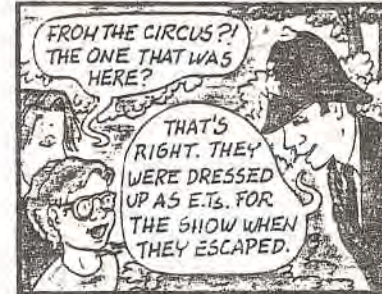
LOOK AT THOSE
BIG TREES!
THE U.F.O. WAS
THERE...



WERE THERE
ANY HUMAN BEINGS
AROUND? NO, OFFICER.
THERE WERENT.



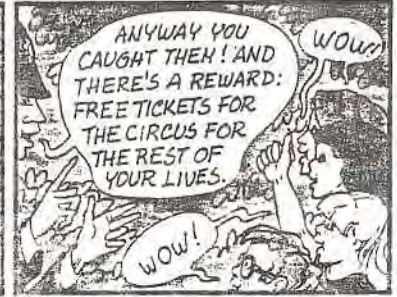
JUST
ONE HELICOPTER??



THAT'S
RIGHT. THEY
WERE DRESSED
UP AS E.T.s. FOR
THE SHOW WHEN
THEY ESCAPED.



IT WAS ONLY
A HELICOPTER FROM
THE CIRCUS WITH SOME
SEARCHLIGHTS; IT WAS
LOOKING FOR THEM!



A Happy Good-bye

Come now
Dear friend,
It's not
The end.
Just smile.
Don't cry,
Say a happy
Good-bye.

So long,
My dear,
See you
Next year.
Cheer up,
Don't cry,
Sing a happy
Good-bye.

Let's enjoy the sun,
Let's enjoy the open air.
Have a dive or two,
Meet a cheerful friend,
Get a really nice tan
on the sand.

Let's run through the hills,
Pick some flowers in the fields,
Let's go for a walk,
Dance or have a talk.
It's Summer holidays.
Hurray! Hurray!

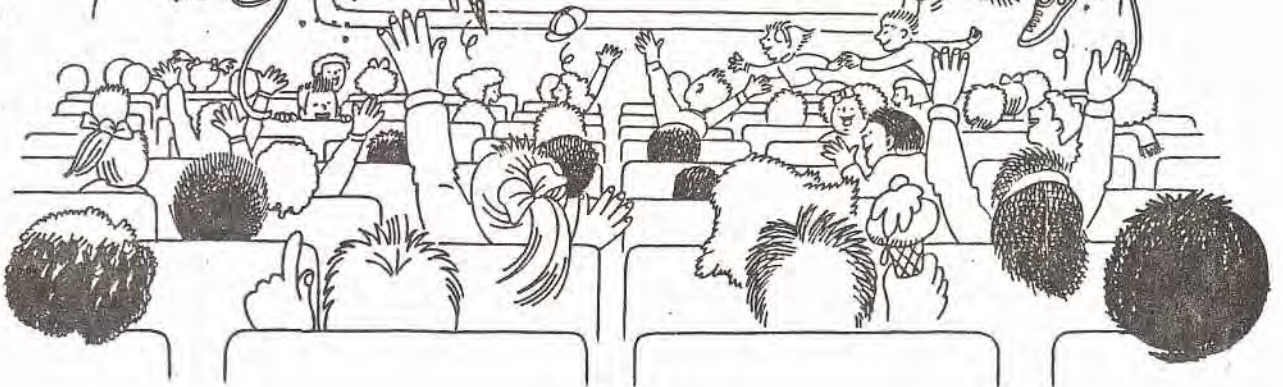
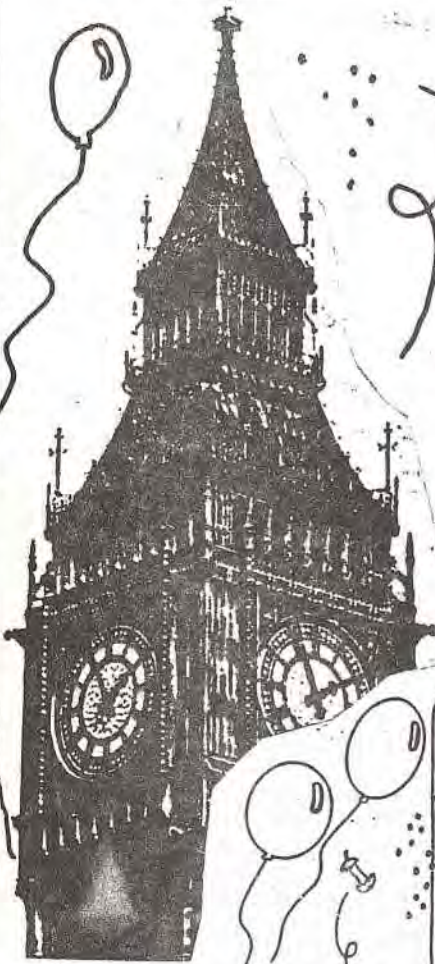


LET'S SING!

A Happy Good-bye



LET'S
SAY
GOODBYE!



Casse-têtes

Villes-Mystère

« Ma première lettre est dans le soleil et dans la pluie, mais pas dans le vent.

Ma deuxième lettre est dans les yeux, mais pas dans les cheveux.

Ma troisième lettre est dans la voiture et dans l'avion, mais pas dans le train.

Ma quatrième lettre est à la campagne et à la montagne, mais pas à la mer.»

Comment s'appelle cette ville?

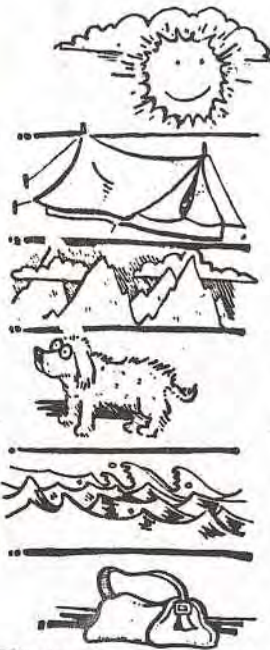
(Réponse au bas de la page.)

①



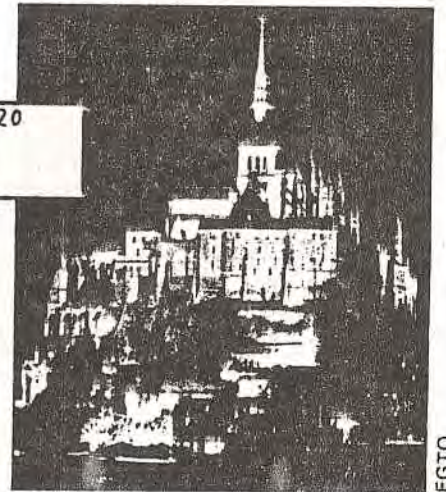
② Comment s'appelle cette ville? Pour le savoir, remplis la grille 1. Ensuite, regarde les numéros des cases et transfère les lettres de la grille 1 dans la grille 2.

(Réponses au bas de la page.)



grille 1:

3		5	6	13	21		
10		9	15				
16	8		4	12			20
1	19	17	2	14			
7							
11		18					



FGTO

grille 2:

	1	2	3	4	5	6	
7	8	9	10	11	12	13	14
	16	17	18	19	20	21	

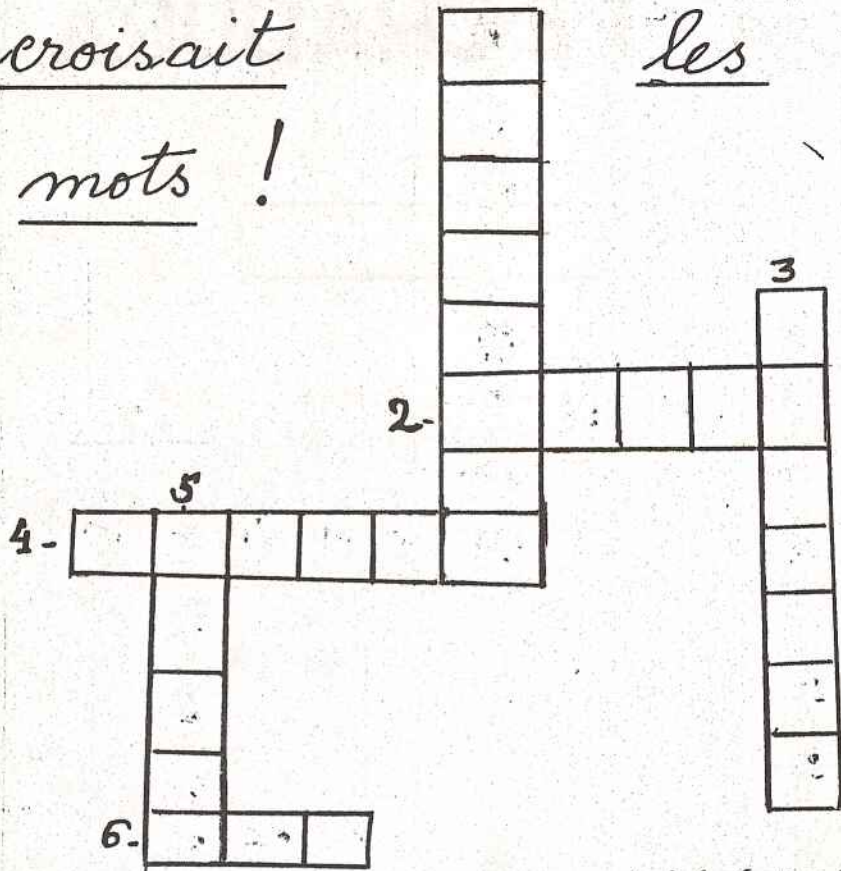


RÉPONSES:

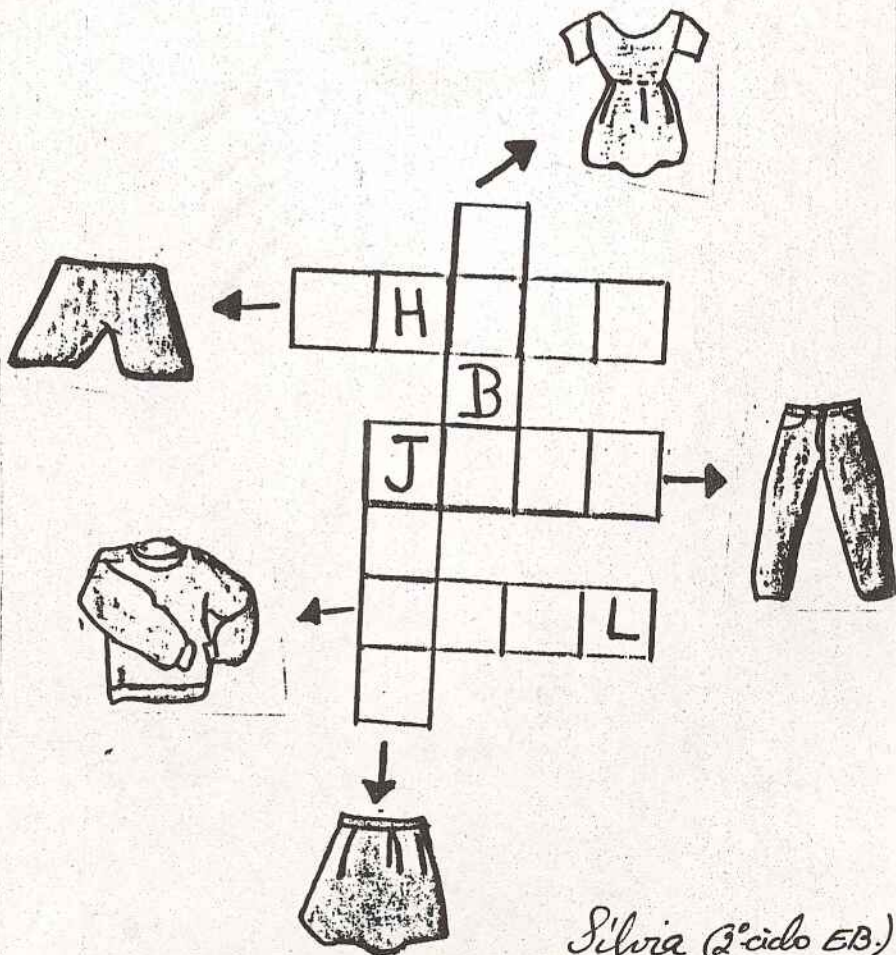
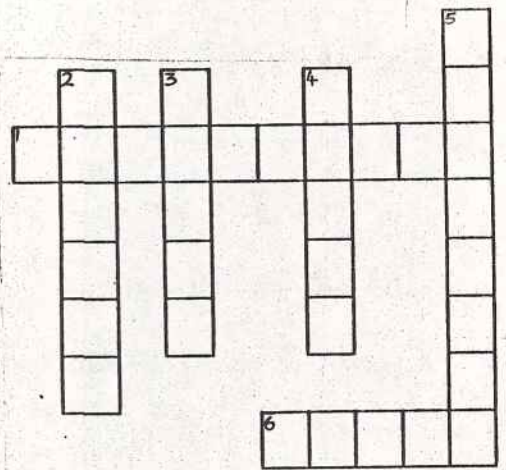
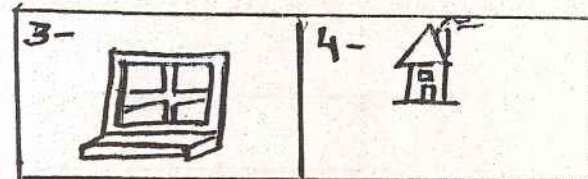
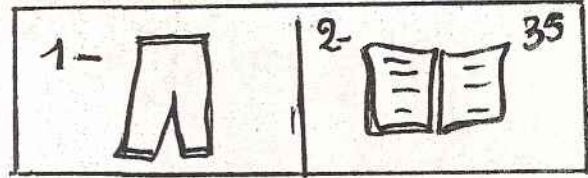
Lyon
C'est le Mont-Saint-Michel. (soleil/tente/montagne/chien/mer/sac)

... et si
croisait
mots !

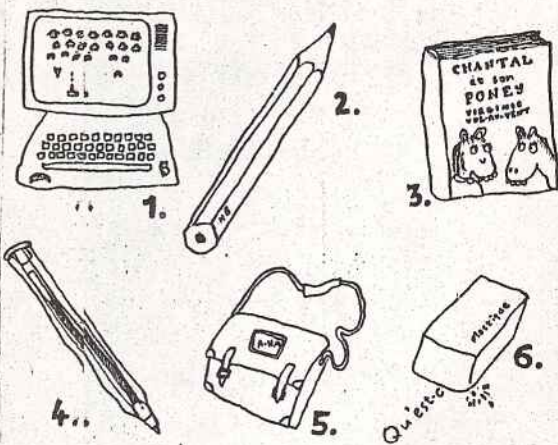
1 l'on
les



Gabriel (6^oE)



Silvia (2^o ciclo EB.)





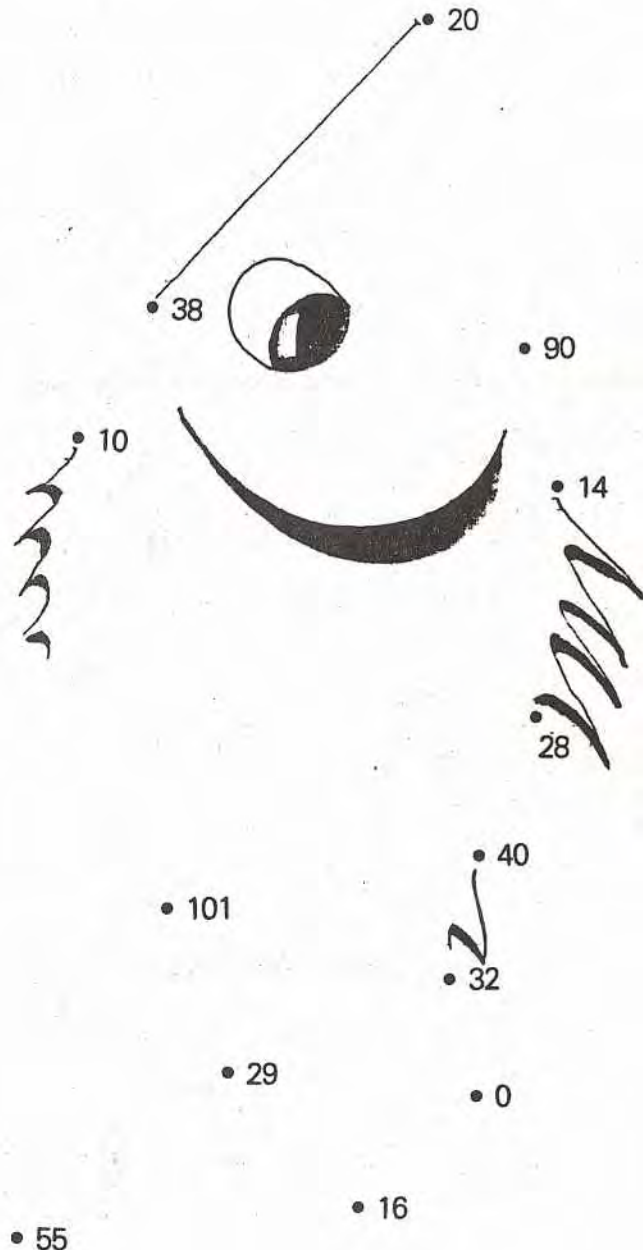
FECHADURA

Passatempo

Calcula o valor numérico das expressões que se seguem.

De seguida une, utilizando segmentos de recta, os pontos da figura, começando pelo número que obtiveste no cálculo da primeira expressão com o que obtiveste no cálculo da segunda expressão e assim sempre.

- a) $16 - 5 + 9$
- b) $32 + 45 + 13$
- c) $29 - 7 - 8$
- d) $34 + 7 - (15 - 2)$
- e) $25 + 13 - 2 + (7 - 3)$
- f) $(16 - 4) + (16 + 4)$
- g) $(7 - 3 - 2) - (21 - 19)$
- h) $57 - 32 - (15 + 4)$
- i) $(63 + 7) - (63 - 9)$
- j) $(55 - 11) - 11 + 22$
- l) $42 + 7 - (19 + 4 - 3)$
- m) $100 - 99 + 98 + 2$
- n) $35 + 25 - 30 - 20$
- o) $49 - 7 - 7 - 7 + 10$



Podes pintar a teu gosto.